

# ESCOLA DE LÍDERES

## GERENCIAMENTO



Boletim Mensal de estudo para Pastor, Coordenador e Líder de PG

Outubro | 2017

## JÁ IDENTIFICOU O MINISTÉRIO DO SEU PG?

Já imaginou uma comunidade de crentes que aceitaram o sacrifício de Cristo e foram beneficiados com dons e talentos outorgados pelo Espírito, dedicando de bom grado, esses dons espirituais para o bem da comunidade? Já pensou se o médico, o enfermeiro, o mecânico, o professor, o padeiro, o odontólogo ou qualquer discípulo de Cristo que tenha algum talento, decidisse dedicar algumas horas durante a semana para fazer alguém da comunidade feliz? Faríamos mais contatos amistosos, conquistaríamos a confiança de mais pessoas e inúmeras portas seriam abertas para que nossos amigos conhecessem o reino de Deus. Ellen White confirma isso, ao dizer: “pode haver cristãos advogados, cristãos médicos, cristãos comerciantes. Cristo pode ser representado em toda profissão legítima (WHITE, 2004, p. 111).

De fato, cada pessoa pode desempenhar o seu sacerdócio, participando da proclamação do evangelho eterno com a porção de talentos que recebeu do Senhor. Quando Moisés estava diante do mar Vermelho, com o exército egípcio às costas, perseguindo o povo hebreu, o Senhor pediu que o líder de Israel usasse o seu cajado para abrir as impetuosas águas daquele mar e, pela fé, um dos maiores milagres de que essa terra foi palco aconteceu.

Da mesma forma, hoje o Deus Todo-Poderoso convoca os súditos de Seu reino para dedicarem o que receberam

do Senhor, para abrirem o mar das incertezas e dos medos, e para operarem a libertação da escravidão dos vícios e das algemas do pecado, que fazem homens e mulheres sucumbirem sem esperança. Um ministério cheio de poder está à disposição de todo aquele que atender ao chamado do mestre. “Homens não chamados ao ministério evangélico devem ser animados a trabalhar para o Mestre segundo suas diferentes habilidades (WHITE, 2004, p. 109).

Entretanto, para colocar em prática o sonho do Senhor, terão que se levantar crianças, jovens, adultos, idosos, homens e mulheres corajosos, que não amem a vida mais do que a salvação dos que estão perecendo nas garras do pecado, levando o fardo de suas consequências.

O Senhor Jesus chama os seus discípulos a carregarem sua cruz, a negarem a si mesmos (Mateus 16:24), e esse chamado também pode se aplicar à renúncia que, muitas vezes, teremos que fazer para espalhar as novas de salvação entre os amigos da nossa comunidade. Segundo Ellen White, “se aqueles cujo trabalho lhes toma a maior parte do tempo, exceto os domingos e feriados, em vez de despendar esse tempo em seu próprio prazer, usassem-no como uma bênção para outros, estariam a serviço da causa de Deus. Vosso exemplo ajudará outros a fazer alguma coisa que redunde em glória para Deus” (WHITE 2004, p. 76).

Para uma geração de discípulos que vivem em um século em que a sobrevivência exige uma correria desenfreada,



seria quase que impossível obedecer aos apelos do Senhor, mas é exatamente nessas condições que será revelado quem está disposto a renunciar a seu fim de semana, a um feriado ou talvez a uma folga do trabalho para servir as pessoas da comunidade.

### **Passos a serem seguidos na execução das ações de compaixão realizadas pelo PG.**

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai. João 1:14

O curto período de tempo que Jesus viveu entre os homens, traz revelações poderosas de como deve ser a forma no empreender esforços, na tentativa de ministrar aos que estão longe de Deus e precisam do nosso toque de compaixão.

Entre os vários nomes que o Filho de Deus recebeu, Emanuel, Deus Conosco, tem um significado único para a prática da evangelização. Esse título evoca proximidade, empatia, cumplicidade, ele é relacional; por amor à humanidade, o Salvador encarnou, vestiu a roupa humana e sentiu as dores e os dilemas que todos nós enfrentamos, pois Ele queria de fato ser um de nós.

Jesus veio à terra para salvar todo mundo (João 3:16), mas ele iniciou a sua obra em um local específico do planeta, a galiléia. Lá, ele dedicou tempo e energia para abençoar a todos que estavam desejosos de entregar-lhes o coração. Curou, ensinou, alimentou, ressuscitou e abençoou a todos os sofrendores que estavam a sua volta.

A ação dos pequenos grupos também precisa ser seguir o mesmo princípio, um local deve ser selecionado para que o amor possa ser derramado nos seus moradores, através de relacionamentos transformadores. Os vizinhos necessitam ser impactados com os atos de compaixão e a presença desinteressada daqueles que foram salvos pelo mestre.

Podemos dizer que o estilo de vida de um PG necessita ser missional, ou seja, todos os seus integrantes precisam perseguir o senso de missão que se expressará através de atitudes relacionais e intencionais.

Existem pequenos grupos que visam

atender um grupo especial de pessoas, e são denominados pequenos grupos de ajuda. Eles atendem aos mais diversos tipos de grupos especiais, tipo: dependentes químicos, mães e pais solteiros, divorciados, grávidas, etc.

Caso o seu PG não seja formato para atender a um tipo especial de necessidade, seguem alguns passos para a realização de ações de compaixão em prol da comunidade:

1. Para que as ações do pequeno grupo sejam realizadas de forma satisfatória, envolvente e motivadora, se faz necessário compreender quais são as principais necessidades das pessoas que residem na geografia onde o PG atua. Verificar os índices de desemprego, moradia, saúde, educação, segurança, lazer, ou outros aspectos que são importantes para uma determinada região, como a cultura, costumes, etc. são fundamentais para a elaboração de um plano de ação para as ações do pequeno grupo.

2. Descubra quais os projetos que mais se identificam com a maioria dos componentes do grupo;

3. Não espere da igreja os recursos para a aquisição dos materiais necessários ao projeto que se quer realizar. O ideal é que os valores para a execução sejam divididos e desembolsados pelo próprio grupo.

4. Não canse os componentes do pequeno grupo com projetos demorados. O ideal é que as ações demorem de duas a duas horas e meia, no máximo.

5. É importante que, a cada quatro ou seis semanas, o grupo realize alguma ação em prol da comunidade.

6. Se você é o líder, não se preocupe com os possíveis erros na execução do projeto. Se ocorrerem erros, isso é sinal de que alguma coisa está sendo feita. A prática trará os acertos.

7. Também é importante que todos tenham a oportunidade de ministrar à comunidade sozinhos. Não é necessário que o pequeno grupo tenha uma agenda a cumprir, pois cada seguidor de Cristo deve exercer o seu próprio sacerdócio.

8. Quando o território de uma igreja é dividido pelos pequenos grupos que dela fazem parte, haverá mais possibilidades de que os componentes atuem perto de casa. Para isto, é necessário, entretanto, que a

distribuição das tarefas siga o critério geográfico. No entanto, pode-se fazer essa distribuição com base no critério da afinidade. Mesmo assim, a atmosfera de evangelismo acontecerá toda vez em que os membros trabalharem juntos pelo próximo.

### **Sugestão de projetos de compaixão que podem ser realizados pelos PG's**

- ▶ Entrega de frutas, pães integrais ou suco de uva na vizinhança
- ▶ Água fria – Visite locais onde há pessoas sedentas (locais de caminhada, etc.) e ofereça copos d'água fria.
- ▶ Visitação aos hospitais
- ▶ Entrega de enxovais para grávidas
- ▶ Call Center da Esperança: Enviar mensagens telefônicas para os amigos do bairro;
- ▶ Distribuição de abraços nos principais pontos de fluxo de pessoas (Entregar um convite para a semana santa)
- ▶ Contar histórias para crianças carentes (montar uma tenda com livros para leitura)
- ▶ Entrega de alimentos para famílias carentes, ou moradores de rua
- ▶ Lavagem gratuita de carro
- ▶ Visita a pessoas nos presídios
- ▶ Visita a asilos ou orfanatos
- ▶ Distribuição de sopa para famílias carentes
- ▶ Arrecadação de brinquedos para crianças carentes
- ▶ Distribuição de limonada gelada ou chá quente nas estações de ônibus/metrô, nos períodos de calor e frio respectivamente

### **Referências Bibliográficas:**

Mark Priddy and Al Roxburgh, "Series Preface," in *Missional Small Groups: Becoming a Community That Makes a Difference in the World* (Allelon Missional Series; Grand Rapids, MI: Baker Books, 2010), 34.

SIDER, R. J.; OLSON, P.N.; UNRUH, H. R. Churches that make a difference: reaching your community with good news and good works. Grand Rapids: Baker Books, 2002.

SJOGREN, S. Conspiracy of kindness: a unique approach to sharing the love of Jesus. 3 ed. Ventura, CA: Regal, 2003.

WHITE, E. G. Beneficência social. Tatuí-SP: Casa Editora Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_. A ciência do bom viver. Tatuí-SP: Casa Editora Brasileira, 2009.

### **Por Jair Miranda**

Dep. ASA, Saúde/Min. Especiais-APL